



Ex<sup>o</sup> Senhor



Fernando Pessoa

24, rua de Passos Manuel  
(3<sup>o</sup> andar - esquerdo)

95/2/14



em

Lisboa







Lisboa - Fevereiro de 1914.

Dia 25 (4<sup>a</sup> feira de Cruzes)  
às 9.45 m.

Meu querido Amigo,

Recebi agora um postal do Alvaro  
Pinto que me diz que vem amanhã  
5<sup>a</sup> feira a Lisboa. Eu aviso-o, a  
você, pois talvez lhe queira falar  
e ignoro se ele o preveniria.  
Mas há mais, quem? O secretário  
da A'guia (para não repetir o seu  
nome, beneficiando o estilo - compreende?)







Alberca de la Primavera

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.

Alberca de la Primavera.



deixe-me que lhe deixe eu as minhas  
ordens, de tarde, na Livraria Ferreira,  
ao Carlos Alberto. E eu não só  
ignoro quem seja este senhor, como  
não vou à Livraria Ferreira...

— Olhe, esta noite, e não tiver coisa  
mais interessante e mais útil a  
fazer — porque não appare eu minha  
casa?.... Isso é lá em si, claro.  
Eu tive o caso até às 10 horas encon-  
tra-me a pé, por via da Ressurreição.  
(De resto eu não sei se esta carta lhe chegará  
ainda hoje).

Mas provavelmente, a noite, está a esboror...  
Não é crustipe. Adeus.      0

Mário de Sá - Carneiro